



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Cerimônia de Condecoração do Grão-Mestre da Ordem de Malta

*Alteza Eminentíssima Fra Andrew Bertie, Príncipe e
Grão-Mestre da Ordem Soberana Militar Hospitaleira de
São João de Jerusalém, de Rodes e Malta;*

*Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores,
Senhor Núncio Apostólico, Monsenhor Dom Carlo Furno,
Senhores Embaixadores,
Senhores Secretários de Governo,
Senhores Secretários-Gerais,
Meus Senhores,*

O Governo brasileiro recebe Vossa Alteza Eminentíssima, hoje, em Brasília, para homenageá-lo e, por seu alto intermédio, a Ordem Soberana e Militar de Malta, cuja obra no Brasil e no mundo é merecedora das mais firmes expressões de respeito, aplauso e agradecimento.

Em meio às múltiplas e complexas mudanças em curso na história contemporânea, as tendências que acenam com melhorias nas relações entre os países somente conseguirão afirmar-se caso, primeiro, sejamos capazes de consolidar melhorias nas relações entre as pessoas.

No mundo atual, modernidade significa, antes de tudo, a recuperação dos valores espirituais diante do avanço extraordinário da ciência e da tecnologia.

A grande mensagem do momento é ditada pela consciência de que a capacidade humana para produzir não constitui obrigatoriamente motivo de orgulho se for para destruir, comprometer as reservas naturais do planeta, favorecer o desequilíbrio entre as nações e, muito menos, os desequilíbrios dentro das nações, perpetuando o domínio de ricos sobre pobres, a hegemonia de fortes sobre fracos. Disse-o em outras ocasiões e repito agora: a atitude humanista não pode ser seletiva; ou vale para todos os homens, ou não vale nada.

O reencontro com a democracia restabeleceu o primado da vontade soberana do cidadão, em defesa de cujos interesses legitima-se a gerência da sociedade e em nome de cujas aspirações devem-se conduzir os assuntos do Estado. Se ainda não conseguimos resgatar a solidariedade como virtude máxima da vida pública, pelo menos já convivemos com a pressão renovadora de povos e países determinados a privilegiar o interesse coletivo, o sentido de justiça social, a expectativa do entendimento, a prosperidade equitativa, a paz.

Alteza Eminentíssima,

Sua visita ao Brasil enobrece o momento histórico que estamos vivendo. A vocação secular da Ordem Soberana e Militar de Malta de assistência aos problemas sociais inspira-nos em nossa tarefa de devolver aos brasileiros uma sociedade mais justa e mais próspera.

Sob a orientação de Vossa Alteza Eminentíssima, abnegado servidor das causas humanitárias, a Ordem tem recobrado vitalidade e expandido o raio de suas ações beneméritas. No Brasil, devemos-lhes ambulatórios, creches, escolas de alfabetização e de formação profissional, além de dispensários de assistência a portadores de hanseníase.

Em Brasília, a Embaixada da Ordem mantém creches para o atendimento de crianças carentes e colabora com as autoridades sanitárias brasileiras no combate à hanseníase, além de fazer doações beneméritas a regiões do Brasil setentrional. O trabalho

dedicado e incessante do Embaixador Carlo Enrico Giglioli e de sua equipe tem sido grandemente apreciado por todos nós.

Alteza Eminentíssima,

Como penhor da gratidão e do reconhecimento do Brasil à ação benemerente e filantrópica da Ordem Soberana e Militar de Malta, tenho elevada honra em impor a Vossa Alteza Eminentíssima as insígnias do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na cerimônia de condecoração do Grão-Mestre
da Ordem de Malta, em Brasília, DF,
no dia 20 de novembro de 1990.*